

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Tratamento
das doenças de bôca
e dentes. Operações
sem dôr por anestesia
Consultorio
Farmacia Souza
Estarreja

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular
de qualquer individuo

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Director-Proprietário e Administrador
José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA P. IMPRENSA
: : : : : E. I. REGIONAL : : : : :

Editor

Abilio de Carvalho

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO
: DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO :

Pobre Santo António!

No nosso coração reservámos sempre um lugar muito aconchegado para a memória do excelso propagandista do Bem, da Renúncia e do Amor! Gostámos sempre de sentir a influência dos seus ensinamentos, de vêr florir dentro da nossa alma as rosas do jardim da sua incomensurável Bondade!

Não foi um Santo, foi um Deus, tal a magnanimidade do seu coração Bom, Perfeito, Ideal, coração dum grande português que a Itália não nos pôde roubar ainda que lá tenha a sua sepultura.

Por tão próximas razões de simpatia e devoção contristou-se minha alma ao constatar a ingratidão dos homens bem manifesta no abandono a que votaram na segunda-feira do Espírito Santo o pobre Santo António do Rego!

Fôsse como fôsse, Santo António ainda não desmereceu na simpatia do público para que ao desprêso seja votado. Nem a tradição nem a amenidade do local prendeu a moça domingueira e os derriçantes rapazes...

Todos fugiram para o Espírito Santo, logo que viram que a tuna não lhes vinha proporcionar umas langorosas valsas...

A ingratidão dos homens!

Ainda uns três rapazes condoidos da sorte do pobre Santo, lançaram fogo a algumas dúzias de foguetes no generoso intuito de prenderem o povo e chamarem ao rebanho as ovelhas tresmalhadas...

Mas qu'?! Os ouvidos fecharam-se à voz da rasão, e eis que, a um e um foram desaparecendo os devotos de Santo António, que, mais profanos, preferiram banhar o olhar sôfrego no hálo quente das arquejantes môças desvairadamente entregues ao delirio da dança...

Nos últimos a'hencerrágens da idéa tradicional vimos os srs. dr. Simões Carrelo e Manuel Nunes Teixeira.

Antes de voltarmos as costas à capelinha de Santo António do Rego quizemos vêr o Santo do nossa devoção.

Sorridente, amigo, indiferente à ingratidão dos homens, lá estava no seu nicho, como se nada fôsse com êle...

O baile de domingo

REALIZOU-SE no domingo p. p. um baile em casa do sr. Agostinho Rodrigues da Bela, nosso prestante amigo, oferecido pelo Grupo Musical Caciense à sociedade feminina, que decorreu na mais franca animação até à 1 hora da madrugada.

A gentileza da oferta foi tida em alta consideração porquanto desvaneceu-se um pouco assim a má impressão que em todos causou o péssimo tempo que fez no sabado, o que não permitiu a realização do arraial nocturno. A concorrência foi grande.

À FLORESCENTE AGREMIÇÃO LOCAL QUE TANTO NOS HONRA

GRUPO MUSICAL CACIENSE

Um Símbolo, conquanto não passe dum símbolo valendo pelo que significa apenas, é o facho dum Idêa, o traço de união entre a realidade e a espiritualidade.



(Foto A. C.)

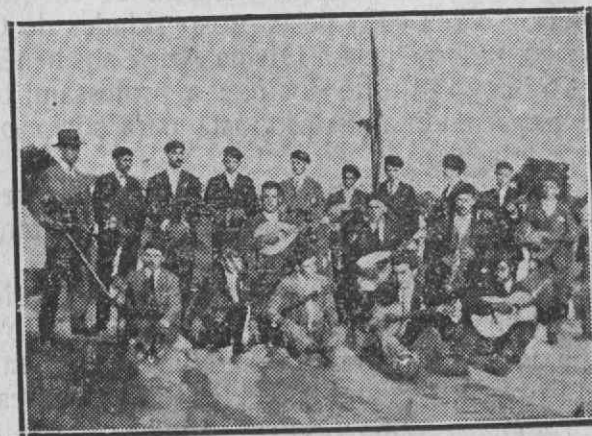
Este símbolo, a bandeira que o sr. Agostinho Rodrigues da Bela ofereceu ao Grupo, é o facho que guia os passos desse punhado de generosos rapazes



Agostinho Rodrigues da Bela
Benemerito do Grupo Musical Caciense

Gesto lindo, de efeitos proveitosos para o Grupo, no futuro, foi êsse do nosso muito prezado amigo e conterrâneo de valor, sr. Agostinho Rodrigues da Bela, em oferecer à esta simpática agremiação local uma bandeira. O gesto do sr. Bela vem como que decidir os não muito confiados a crerem, com firmeza, no futuro do Grupo Musical Caciense, e a que nós vimos neste número dar o maior relevo.

O ECOS DE CACIA saúda efusivamente o GRUPO MUSICAL CACIENSE pelas inequívocas demonstrações de simpatia de que foi alvo, aproveitando esta feliz oportunidade para lhe oferecer a manufatura gratuita de todos os trabalhos tipográficos de que careça.



Grupo Musical Caciense (Foto A. Capela)

As idéas generosas e boas, geralmente, surgem dos novos, dos rapazes que despontam para a vida, perenes de audácia, de sentimento, de ânsia de viver! Cumpre, depois, aos experimentados, aos mestres da Vida, ampará-los nos seus primeiros "ensaios", guiar-lhes os passos ainda vacilantes, receosos e pouco confiados. Se, os rapazes, os moços que fagueiras ilusões acarinham, que o vislumbre da Glória impele a cometimentos ousados, mas de bons frutos para a sociedade, encontram robustos braços a segurá-los, falas sinceras a insuflar-lhes corágem, ânimo, persistência, aspiram um ambiente de carinho, se esses jovens que buscam um ideal que o interesse não mancha, brotam o salutar germe que pulula em suas almas libertas do contacto do mundo interesseiro

(Continua na 2.ª página)

"Notícias de Domingo"

Inesperadamente, entrou há dias na nossa casa, o novo jornal lisboeta Notícias de Domingo a que a pena cintilante do dr. Ramada Curto, grande valôr no Fôro português, vem enriquecendo com as suas maravilhosas produções filhas dum talento bem cimentado de conhecimentos.

Ivo de Monforte, Carlos Babo, Anibal Cruz e outros camaradas que são bem camaradas trabalham naquela obra jornalística a que apeteçemos o melhor futuro nesta época de desilusões e de desganhos em que custa tanto viver... Um bravo ao dr. Ramada Curto.

Pedem-se providências

NÁ NESTA terra um maldito costume de deixar o gado sem que os seus donos os levem pela sogá ou andem à frente dêle.

No dia 26 p.p., dia da feira de Angeja, quando o nosso prezado conterrâneo sr. João Simões de Pinho passava na rua Conselheiro Nunes da Silva, em frente à barbearia Martins, ia-se registando um desastre que poderia ter graves conseqüências se, por um destes raros casos, não tivesse a tempo furtado o corpo ao coice dum besta.

Se felizmente se não tivesse desviado a tempo o nosso bom amigo teriamos hoje um desastre a lamentar, desastre que traria graves ou mesmo funestas conseqüências.

A quem de direito, pedimos providências.

Correios e telefones

IMPOE-SE que seja criado em Cacia um posto telefónico dado o número avultado dos seus habitantes, atenta a necessidade imperiosa de estabelecer um contacto directo e permanente entre os filhos desta terra disseminados pelo país entregues aos mais variados ramos da indústria e do comércio.

É necessária a sua criação, Há semanas lembramos igualmente ao Ex.º Sr. Director Geral dos Correios e Telégrafos a conveniência da criação imediata dum logar privativo dos correios nesta freguesia.

Angeja reclama igualmente a criação dum cabine telefónica que o desenvolvimento que o seu comércio tomou nos últimos anos tornou uma necessidade urgente.

Museu R. de Aveiro

NÁ DIAS o nosso presadíssimo amigo sr. António Simões, grande industrial e comerciante na Marinha Grande acompanhado de sua gentil filha a interessante menina Efigénia d'Abreu Simões e dum sobrinha do grande industrial da Marinha Grande sr. Guilherme Pereira Roldão, conjuntamente com o sr. Salvador Rodrigues Sapateirinho, conceituado industrial em Vila Nova de Ourem e Carlos Valente Conde e respectivas famílias deram um passeio até Aveiro e Barra, tendo naquela cidade visitado o Museu Regional.

Os nossos presadíssimos amigos queixaram-se-nos do preço um pouco exagerado que se exige pela entrada no Museu; de facto os argumentos que nos apresentaram são de aceitar, pelo que por intermédio deste jornal nos dirigimos ao Ex.º Sr. Dr. Alberto Souto no sentido de promover uma baixa no preço da entrada o que decerto viria aumentar o número de visitantes compensando assim a redução do preço.

Notas & Comentários

SABEMOS que o açude da Grota vai ser convenientemente reparado no verão e consideravelmente melhorado a fim de facilitar a ligação das duas barreiras que se andam a construir nas margens do Vouga e a que no presente número tão detalhadamente nos referimos.

CHEGOU ao nosso conhecimento que a alguns vultos de valor de Cacia pensam em dar realidade à magnífica ideia de fazer construir um edifício destinado à instalação das várias escolas de Cacia que presentemente estão funcionando em diferentes casas.

É uma linda iniciativa que acarinhemos em absoluto e a que daremos todo o nosso humilde concurso.

PORTUGAL obteve por conta das Reparações 6 dragas que já se encontram em águas portuguesas.

O Vouga desprezado como tem vivido está cada ano mais assoreado dificultando muito o transporte que por ele se faz de mercadorias oriundas da parte interior do distrito.

Era de elemental justiça que uma dessas dragas viesse para o nosso Vouga a fim de facilitar as nossas relações comerciais com a Beira Alta.

COMO oportunamente anunciamos realiza-se hoje, amanhã e depois no pitoresco lugar do Funtão as festas em honra de N. S. do Carmo que este ano vão chamar aquele aprazível lugar muitos forasteiros dado o escrupulo que a Comissão pôs na urdidura do programa, já por nós anunciado.

SABEMOS de boa fonte que S. Ex.^a o sr. Conselheiro dr. Manuel Nunes da Silva acaba de ser convidado para o honroso cargo de Reitor da nossa primeira Universidade—a Universidade de Coimbra.

S. Ex.^a declinou o convite.

INFATIGÁVEL obreiro do progresso da nossa Terra, Ex.^{mo} Sr. Conselheiro dr. Manuel Nunes da Silva, acaba de conseguir mais uma dotação para se poder fazer a ligação da rua Vasco da Gama com a Estrada Nacional n.º 8.

PERANTE as autoridades, representantes da imprensa diária, professores de Medicina etc., foi na Morgue de Lisboa submetido, há dias, um cadáver a um tratamento químico de recente inovação que permite a conservação por largos anos de cadáveres destinados ao estudo dos alunos da Faculdade.

O processo químico em pratica consiste apenas em regar o colchão onde ficará depositado o cadáver com uma composição química que é desnecessário descrever, fazendo encerrar em seguida o cadáver numa urna de cristal.

Por este processo já não se sentirá a falta de cadáveres destinados ao estudo dos alunos.

NÃO compreendemos o motivo por que fixando o regime cerealífero em vigor o preço de 2308 a cada kg. de farinha de trigo, se veja forçado todo o industrial panificador a pagar mais \$10 por cada kg. sempre que necessite deste artigo.

O preço da fatura é um, e o preço da venda é outro...

FOI firmado um acôrdo entre as Academias de Ciências de Lisboa e Brasileira de Letras para unificação da Língua Portuguesa, tendo sofrido alguma modificação o extatuído sobre a matéria pelo decreto de 1911.

REALIZAM-SE nos dias 13 e 14 grandes festas a Santo António na vizinha vila de Angeja.

No próximo número daremos publicidade ao programa que é bastante promissor.

em terra bôa, com que intenso júbilo verificamos surdir, às vezes, de entre grupos de rapazes tão novos OBRAS GRANDES, de tão lindos futuros, de efeitos tão maravilhosos!

É o que se deu com o Grupo Musical Caciense.

Nascida a ideia da criação dum conjunto musical em conversas havidas entre filhos de lavradores da nossa terra e alguns rapazes artistas, em breve, meia dúzia de lavradores-proprietários deliberaram dar realidade ao sonho dos moços que desejavam extasiar-se perante a maravilha dos sons, e não tardou que a magnífica influência da Divina Arte se manifestasse atraindo para o bloco em formação velhos e novos.

O joven conjunto, de início, como as crianças que ensaiam os seus primeiros passos na vida, foi aparecendo em público, receoso, temendo um fracasso; mas, encorajado, uma grande fôrça de vontade a animá-lo, foi ganhando autoridade, brio, e, hoje, ao cabo de 2 anos apenas, o Grupo já não receia mostrar-se, unidinhos todos em volta da mesma bandeira, na comunhão sarrafíssima dum ideal que refulge muito alto, nos páramos intransponíveis da Harmonia, do Som, onde Faunos e Dianas em divinas dansas de volúpia, envoltos em invisíveis véus tecidos de jactos de luz, riscam traçam, fendem o subtil ambiente todo composto de átomos, de mil anseios de outras tantas almas que suspiram em sigilo ao ritmo, à cadência, à magia, do grande atlante que sobre a cabeça da Humanidade faz pairar sob uma colossal auréola a sua imensa lira — o Amor!

O Amôr! O Amôr, a fonte da Poesia, do Sentimento, lançou-nos a alma para o extase onde se estiola toda a nossa espiritualidade buscando sôfregamente aquêlê consôlo que só a Harmonia, que só o Som, a Música nos dá, nos pode ofertar.

Eis o Ideal dêsse punhado de rapazes. Caminhei sempre olhos fitos nêlê, unidinhos em volta da vossa Bandeira, acalentando sempre a vontade enorme que hoje sentís, de amanhã o Grupo se impôr pela coêsão, pela sua harmonia, pelo seu Valor, como nenhum outro.

EDON.

Nasceu a ideia da oferta duma bandeira por parte do sr. Agostinho Rodrigues da Bela durante um passeio que o Grupo deu ao S. Paio no ano p.p. No ultimo domingo a ideia tornou-se nma realidade tendo sido entregue ao Grupo pelo nosso amigo e conterrâneo sr. Bela, na sua propria casa, a bandeira que é de sêla vêrde-mar tendo uma faixa ao centro onde se desenha um ramo de oliveira e uma parte da música do hino nacional. No verso da bandeira vêem-se dois anjos com uma flauta e um violino.

Agradecida pelo prof. primário sr. A. Pinto Junior, em nome do Grupo foi entregue a bandeira ao porta-estandarte ao som do hino do Grupo Musical Caciense. Em seguida foi oferecido pelo sr. Bela a todos os componentes do Grupo um "copo dagua" que o regente do tuna agradeceu levantando três vivas que foram correspondidos por todos.

Como o sr. Bela se retirasse nêsse dia para Coimbra o Grupo acompanhou-o até ao Apeadeiro.

Na segunda-feira foi ainda o Grupo obsequiado pelo sr. dr. Manuel A. Simões Carrêlo com um "Porto de Honra" na sua vivenda, tendo nessa ocasião proferido algumas palavras de encorajamento que fixamos: "Oxalá esta bandeira chegue a velhinha e tenha ainda de ser substituída". O sr. Manuel Rodrigues Mendes que tambem se encontrava presente levantou o seu cálix pelas prosperidades do Grupo referindo-se com eloquência à Divina Arte e aos benéficos efeitos que produz no espírito dos que a professam, tendo verbalmente apresentado a sua proposta para sócio o que foi jubilosamente aceite.

Agradecidas as boas palavras dos dois illustres conterrâneos voltou o grupo a abrihantár o arraial da tarde do Espírito Santo.

O Grupo Musical Caciense saíu à rua pela primeira vez em 22-12-29, tendo sido fundado em 23 de Janeiro do mesmo ano pelos srs. Adelino e José Nunes Teixeira, Delfim e Manuel Euzébio Pereira, Manuel Rodrigues Soares, Manuel Rodrigues Simões, Manuel e João Simões Costa, Antonio de Oliveira Rezende, Manuel Marques Rodrigues, Antonio Rodrigues Calafate, José Maria Gomes da Costa e Joaquim de Moura Júnior. A seguir engrossaram o Grupo em embrião Zeferino Gomes da Costa, Alfredo Marques Esteves e José Sucena Pinto.

O entusiasmo foi recrudescendo, e passados os primeiros 15 mezes após a fundação do Grupo em que as despesas foram cobertas pela bolsa dos limitados sócios o Grupo consolidou-se. Hoje conta 250 sócios.

No próximo domingo realiza-se um baile na séde do Grupo Musical Caciense sendo nessa ocasião oferecidas as primeira fitas á bandeira pelo nosso amigo sr. Américo Ramalho, de Esgueira.

Várias notícias

O novo edificio escolar e a Caixa Escolar de Sarrazola vão ser, brevemente, como temos vindo annunciando, inauguradas com a assistência de S. Ex.^a o sr. ministro da Instrução, promovendo nesse dia desusados festejos, para o que vem trabalhando afanosamente na colheita de donativos, uma comissão composta dos srs. Ventura Rodrigues Soares Antonio Ildefonso Dias Pereira, João Simões Costa, João Euzébio Pereira, Manuel Simões de Moura Cristo, Manuel Simões Dias Constantino e A. Pinto Júnior.

— Consorciou-se há dias o nosso amigo, sr. Antonio Luiz Marques com a menina Maria Nunes da Silva. Serviram de padrinhos os srs. Flavio Moreira e sua Esposa. Por se encontrar doente o sr. Augusto Luiz Marques não pôde este nosso amigo assistir à cerimonia do casamento de seu irmão onde vimos os srs. Manuel Pedro Nunes da Silva e D. Dulce Nunes da Silva e seus extremos sobrinhos Manuel, Henrique e Maria Amélia.

— No dia 25 realizaram-se os seguintes batizados:

Manuel Pereira Quaresma, na igreja matriz de Angeja, filho de Manuel Dias Quaresma e de Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia. Serviram de padrinhos o sr. Joaquim Euzébio Pereira e a sr.^a Luiza Duarte Quaresma.

João Carlos Pinto Valente Conde, na igreja matriz de Cacia, filho do sr. Carlos Valente Conde e Ermelinda Pinto Perfeito, de Sarrazola, servindo de padrinhos o sr. Bartolomeu Valente Conde e Maria dos Prazeres Valente Conde.

Tambem se batizou um filho do sr. José Maria Gomes da Costa e de sua esposa, de Sarrazola.

A todos um largo futuro.

— Na nossa igreja matriz realiza-se amanhã uma festa em honra do Coração de Maria de que é Juiz o sr. João Simões Carrêlo. Abrihanta a festa a banda de S. João de Loure.

— Para assistir ao batizado de uma criança filha do nosso amigo sr. Manuel Nunes Teixeira, vimos em Cacia o sr. dr. Humberto Araujo, advogado em Coimbra que precipitadamente se teve de retirar em virtude de ter falecido seu extremoso pai, pelo que apresentamos o nosso cartão de condolências.

— Acompanhado de sua gentil filha "mademoiselle" Efigénia d'Abreu Simões que trazia como hospede de honra a "mademoiselle" Emilia Pereira Roldão, sobrinha do grande industrial Guilherme Pereira Roldão, esteve em Cacia o nosso amigo sr. Antonio Simões, industrial e comerciante na Marinha Grande, para onde já se retirou, chamado telegraficamente, por virtude de se encontrar muito doente sua dedicada sogra.

— A fim de assistirem aos festejos do Divino Espírito Santo, tivemos o prazer de abraçar, no domingo, em Cacia, os nossos conterrâneos actualmente residentes na Figueira Foz, srs. João Duarte, Fernando Dias Vidal, Manuel Maria de Figueiredo, Clemente Antonio dos Santos, José Maria Réma, e Manuel Marques Rbeiro.

— A assistir às mesmas festas vimos entre nós os nossos amigos srs. Dr. Manuel Augusto Simões Carrêlo, Manuel Rodrigues Mendes, Agostinho Rodrigues da Bela, dr. Armando Rodrigues Simões, Antonio Cardoso Junior, Manuel Nunes da Silva, de Espinho, Francisco Simões Ramos, de Lisboa, Joaquim e José Maria da Silva Matos, Manuel e António Dias Quaresma, Salvador Rodrigues Sapateirinho, esposa e sua gentil afilhada Julieta, de Vila Nova de Ourem, José Maria Martins da Silva, Manuel Lopes Novo, Ricardo Rodrigues Branco, Manuel Maria Maia, Caetano Marques Casalinho, Manuel Rodrigues de Carvalho, Porfirio Rodrigues Teixeira, Manuel Nunes Teixeira e Antonio Nunes Teixeira, Manuel Santos Silva, Manuel Marques da Silva, José Martins da Cruz e Joaquim Rodrigues da Cunha.

— Para Espinho, retirou-se há já semanas, o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Tavares.

FORASTEIROS!

O melhor vinho
O melhor leitão
O melhor refiro

só se encontram na casa
Emílio Pinho

na Estrada Nacional
Visitar esta casa é
um dever de todas as
pessoas de paladar

Restaurant Floresta

Este modesto restaurante tem por devisa de bem servir os seus estimados clientes, sendo por isso o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos.

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e com especialidade para CALDEIRADA.

"A Ginginha de Lisboa tambem aqui se vende" sendo por Ex.^a um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a gripe.

JOAQUIM SIMÕES BIRRENTO

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

FARMÁCIA ALVES

— Angeja —

Especialidades farmaceuticas nacionais estrangeiras. Grande quantidade de produtos quimicos, tanto nacionais como estrangeiros drogas de toda a especie e principais accessorios. Execução rapida e perfeita em todo o receituário.

Manoel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja)

FARMÁCIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES
nacionais

PRODUCTOS
químicos

e
ESTRANGEIRAS

e
FARMACEUTICOS

R. Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

Manoel R. Barbosa

Quintã de Loureiro --- CACIA

Fornecedor de madeiras e lenhãs e Pedra de toda a qualidade, taes como estaios, Calhau para estradas etc. Adóvos, telha e outros artigos tem sempre em deposito

NA GAFANHA E NA QUINTA.

VERMIFUGO LAXÁTIVO LUSITANO

Este medicamento. absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário
FARMÁCIA LUSITANA

Abilio de Carvalho

Rua Conselheiro Nunes
da Silva

Agente em CACIA da

MUTUALIDADE
GERAL
DE SEGUROS
SEGURAI

o vosso pessoal e ficareis sem responsabilidade alguma em qualquer desastre no trabalho.

Restaurant

Trespasa-se um proximo da estação do C. de Ferro de Aveiro, com todo o mobiliário e pertences.

Para mais esclarecimentos falar com o seu proprietário
**JOAQUIM BORGES
CALDEIRA**
Avenida Almirante Reis
Aveiro

Perdeu-se

entre Aveiro, Paço e Alque-rubim, um disco pneu 14x45 e camara d'ar.

Quem o encontrar receberá de alviçaras 100\$00 se o entregar ao seu proprietário
MANUEL MENDES LEAL
Aveiro

Padaria

Trespasa-se ou da-se sociedade. Tratar com o seu proprietário

ALFREDO TAVARES
Mesura — Coimbra

Nesta redacção prestam-se todos os esclarecimentos.

Preço dos géneros

Milho b. nacional (20,l)	12\$00
Trigo "	24\$00
Centeio "	17\$00
Feijão branco "	15\$00
Feijão amarelo "	12\$50
" mistura "	11\$00
" larangeiro "	16\$00
" frade "	10\$00
Ovos (duzia)	3\$20

Tem todos os artigos funerarios

Antonio M. da Cunha
Cacia

Há de tudo!

Alcatruzes para engenhos, enxofrodeiras, reparações em pulverizadores, bacias, banheiras, canalizações, etc., etc.

Vestidos para anjos e comunhão

Antonio Simões Pinto — Angeja

Agência funerária

= DE =

Guilherme Dias Capela

PRAÇA DA REPÚBLICA

— ANGEJA —

Fábrica de pirolitos, gazosas e laranjadas. Grande depósito de licôres e vinhos finos. Depositários da cerveja "Portugália". Torrefacção e moagem de cafés a vapor

A INDUSTRIAL
de Manuel Tavares de Souza & F.^o
Rua de Sá AVEIRO

Urnas funerárias

O depósito mais completo de urnas no districto, para todos os tamanhos, adultos e crianças, em talha, lisas e contra moldadas, só se encontram em Estarreja, na Casa

Adelino dos Santos Leitão

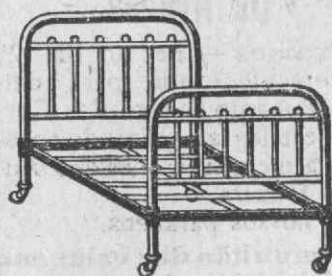
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fábrica de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

Adelino Dias da Costa

A maior produção de móveis



Móveis de ferro em todos os géneros. Os melhores preços. A maior solidez e segurança em todos os artigos do nosso fabrico. Abastecemos os centros mais populosos.

